

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM EAD DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Erika Roberta S. de Lima

Mestranda PPGEPI/ IFRN

erika_limma@hotmail.com

Lenina Lopes S. Silva

Orientadora PPGEPI/IFRN

lenina.lopes@ifrn.edu.br

Ilane Ferreira Cavalcante

Professora Supervisora do Estágio docente ilane.cavalcanti@ifrn.edu.br

RESUMO

Este trabalho é um relato sobre o estágio docente no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte (IFRN). Objetiva-se apresentar a experiência vivida durante o referido estágio, que ocorreu de janeiro a junho de 2014. Na ocasião, foi possibilitado o desenvolvimento da prática profissional docente na modalidade de Educação a Distância (EaD), realizado no *Campus* EaD do IFRN. De acordo com o Regimento do PPGEP, o estágio de docência é obrigatório para todos os mestrandos e prevê a participação dos alunos em atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. O trabalho apresentado é narrativo/descritivo com aporte teórico em Pimenta e Lima (2004), sobre estágio e formação docente de acordo com as atividades realizadas durante o estágio. Considera-se que o estágio docente no mestrado possibilitou formação e experiência em EaD, contribuindo compreendermos melhor a prática nesta modalidade.

Palavras- chave: Estágio Docente, Educação a Distância, Formação Profissional.

ABSTRACT

This paper is a report about the training academic program of the Postgraduation on Professional Education (PPGEP) in the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). This paper presents the learning experience along the training academic program, which occurred from January to June, 2014. This program made possible the development of professional practice in distance education (EaD) offered by the Campus EaD from IFRN. According to the training academic program regulation, this period shall provide students with experiences related to teaching, research and extension. This paper is a narrative/descriptive report based on Pimenta and Lima (2004), focusing on teaching formation and on the master degree activities taken place along the program. This program provided a rich formation on distance education.

Keywords: Training academic program, Distance education, Vocational Training.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM EAD DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

INTRODUÇÃO

A prática do estágio aponta novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente. O estágio para quem não exerce o magistério é uma forma de aprender a profissão, para quem já exerce torna-se uma formação continuada, uma circunstância de reflexão, de ressignificação de saberes da prática docente. Quando o estágio acontece na Pós-Graduação contribui para a preparação dos mestrandos para o exercício da docência no ensino superior, por meio de experiências em cursos nas disciplinas de graduação, articulando ensino, pesquisa e extensão. Para Pimenta e Lima (2004)

O estágio como campo de conhecimentos e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente. (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 61).

Assim sendo, o estágio docente proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) é uma atividade eminentemente acadêmica e envolve ensino, pesquisa e extensão. Configurando-se, assim, como um campo de conhecimento, e como componente curricular indispensável para a formação docente, superando a separação entre teoria e prática.

No Brasil o estágio está regulamentado pela Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre essa prática pelos estudantes. Na matriz curricular do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PPGEP/IFRN) é previsto o estágio com o objetivo de possibilitar o envolvimento dos mestrandos na prática de ensino, pesquisa e extensão, de forma articulada.

De acordo com o Regimento do PPGEP, o estágio de docência é obrigatório para todos os mestrandos e prevê a participação dos alunos em atividades ligadas à docência, compreendendo atividades de ensino, orientação em atividades de iniciação científica, projetos integradores, trabalhos de conclusão de curso ou equivalente em cursos de graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (regular ou na modalidade EJA), computando 4 (quatro) créditos para a integralização do curso.

Foi observando as prerrogativas legais, o projeto do PPGEPI/IFRN e as concepções teóricas referenciadas, que realizei o estágio docente em ensino, pesquisa e extensão. Todas as atividades foram planejadas e desenvolvidas sob a orientação e supervisão da professora orientadora e de mais três professores supervisores do referido Programa, de acordo com as atividades desenvolvidas.

O presente trabalho, narrativo/descritivo, tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada durante o estágio docente no Mestrado em Educação Profissional. Encontra-se organizado de acordo com as atividades realizadas no decorrer do estágio. As atividades foram as seguintes:

- a) A atividade de docência, realizada por meio da tutoria no curso de “Formação em EaD” oferecida pelo Campus de Educação a Distância (EaD) do IFRN.
- b) A atividade de pesquisa, por meio da participação no Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED).
- c) E as atividades de extensão foram realizadas por meio da minha participação no Laboratório de Mediação Pedagógica (LAMPE), e no curso de formação em EaD, e da realização de um minicurso no I Workshop em Mídias e Tecnologia da Educação (MIDTEC).

As atividades apresentadas neste relato de experiência tornam-se um passo dentre tantos outros que fazem parte da formação acadêmica pois, uma das principais características da Pós-Graduação não é tão somente a produção e difusão do conhecimento, mas também a formação de novos profissionais para a ocupação das salas de aula em instituições de ensino.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO DOCENTE

As atividades desenvolvidas no estágio foram, inicialmente, planejadas e organizadas em um plano de estágio, apresentado à coordenação do PPGEPI após aprovação da professora orientadora. Para definir as atividades, além da orientação foi preciso a colaboração de alguns professores do Programa. Esses docentes colaboradores sugeriram, de acordo com as funções que desenvolviam no mesmo período do estágio, as atividades que vivenciei, e

também foram responsáveis pelo acompanhamento e supervisão das atividades.

Assim, todas as atividades foram desenvolvidas no IFRN *Campus* Natal Central, e totalizaram uma carga horária de 172 horas. Abaixo a carga horária distribuída no Quadro 01 de acordo com as atividades que foram desenvolvidas.

Quadro 01: Distribuição das Atividades

Horas de envolvimento	Atividades
8 horas	· Participação no LAMPE (extensão)
120 horas	· Curso de formação de tutores em EaD (extensão)
20 horas	· Participação no grupo de pesquisa- NUPED (pesquisa)
20 horas	· Participação no MIDTEC e Minicurso (extensão)
24 horas	· Tutoria (ensino)

Fonte: Elaboração da autora.

2.1 Atividades de Ensino

Durante o estágio docente as atividades de ensino foram desenvolvidas por meio da tutoria na disciplina “Educação a distância: história, regulamentação e modelos”, no segundo módulo do “curso de formação em EaD”, oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD), pelo *Campus* EaD do IFRN. Na ocasião, as atividades foram orientadas e acompanhadas pela professora Dra. Ilane Ferreira Cavalcante, docente responsável pelo curso. Essa atividade de tutoria foi vivenciada em conjunto com os também mestrandos do PPGEF Ana Lídia Braga de Melo Cunha e João Paulo Oliveira.

A atividade de tutoria permitiu a prática do planejamento e da orientação, pois tive a oportunidade, junto aos outros tutores, de planejar as atividades do curso, elaborando as questões avaliativas, questões dos fóruns de discussões, organizar o cronograma de atividades, avaliar e dar o *feedback* das atividades realizadas pelos alunos. Os tutores possuem o papel de intermediadores das questões respondidas pelos alunos, bem como na introdução de novos elementos que possam ampliar o debate presente no fórum.

O segundo momento de atuação docente se deu com orientações aos 18 estudantes matriculados e participantes no curso EaD, que tiveram dúvidas quanto aos conteúdos trabalhados na disciplina. Também foi possível motivá-los a participarem dos fóruns de discussões. No primeiro fórum a discussão centrava-se em torno da História da EaD no Brasil e no Mundo, os alunos tiveram uma participação mais efetiva neste fórum. No segundo fórum o debate foi em torno da legislação da EaD em âmbito nacional.

A orientação e mediação nos fóruns de discussões me fez perceber a importância do tutor virtual, em estar atento ao movimento da turma e enviar recados ao grupo e aos indivíduos, estimulando a participação dos alunos. A participação do tutor nos fóruns é de fundamental importância ao conduzir o debate, trazer à tona e destacar elementos importantes nas falas dos alunos, a fim de gerar novos debates. O tutor virtual deve sempre estabelecer conexões entre as falas dos alunos e o conteúdo trabalhado naquele fórum, articulando com o material didático do curso e com outros autores da área em debate.

As atividades de ensino foram desenvolvidas na Plataforma *Moodle*, onde são organizados os fóruns: fórum de notícias onde são dadas as informações sobre a disciplina para os alunos; fórum de dúvida, espaço reservado para que o aluno envie as suas dúvidas, questões e inquietações sobre a disciplina e sobre o conteúdo estudado; fórum de discussão, onde é lançada para o aluno uma questão que problematiza a temática em estudo, para que os alunos possam debater com os tutores e entre eles sobre a temática estudada no módulo. A plataforma *Moodle* permite também interações com os estudantes por meio de *chats* e outras possibilidades de atividades e de recursos pedagógicos.

Assim, a realização do estágio docente na modalidade EaD me proporcionou uma experiência docente diferente, pois apresentou desafios diferentes do que já havia vivenciado.

A modalidade de Educação a Distância vem crescendo nos Institutos Federais, embora ainda de forma incipiente. De acordo com Cavalcante e Henrique (2013, p. 1).

A educação a distância tem crescido de forma exponencial no Brasil, principalmente depois da criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A participação de todas as instituições públicas de ensino superior, a propósito, tem crescido em número de ofertas, em quantidade de cursos e em número de polos. A participação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) nessa oferta, no entanto, ainda se dá de forma tímida. Das 103 instituições participantes da UAB, apenas 17 são IF.

Portanto, ainda segundo as autoras, a Educação a Distância (EaD) apresenta-se como uma forma de atuar não só em locais territorialmente distantes, mas de oferecer acesso à educação pública de qualidade, da educação básica à pós-graduação, possibilitando formação a pessoas que dificilmente teriam essa possibilidade, por diversos motivos, tais como dificuldade de conciliar trabalho e estudo, ou mesmo por se encontrarem geograficamente distantes dos principais centros urbanos.

2.2 Atividades de Pesquisa no Estágio Docente

As atividades de pesquisa foram desenvolvidas no Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED), criado em 2004, no *Campus* Natal Central do IFRN. Trata-se de um Grupo de Pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pelo IFRN. O referido Núcleo tem como coordenador o professor Dante Henrique Moura que supervisionou as atividades de pesquisa durante o estágio.

O projeto de pesquisa ao qual estou vinculada tem o título de: “Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos”. Tem como objetivo analisar as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente e as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do Rio Grande do Norte (RN) que atuam em diversas formas de oferta desta etapa educacional, observando aquelas

que podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Para alcançar esses objetivos a pesquisa está sendo realizada em três fases interrelacionadas. A primeira foi uma revisão bibliográfica das políticas educacionais relacionadas com o Ensino Médio, visando sedimentar as bases teórico-conceituais que fundamentarão as outras fases. Na segunda foram analisados dados das bases do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) nos âmbitos nacional e no RN. Em seguida, serão elaborados os roteiros das entrevistas – terceira fase - a serem realizadas em escolas públicas.

Durante o estágio participei da primeira fase da pesquisa. Estive envolvida nos seminários que aconteceram nas reuniões semanais. Em uma dessas reuniões (27/02/2014) apresentei para o grupo o texto “Ensino médio e Educação Profissional nos anos 2000: movimentos contraditórios”, de Moura (2013). Posto que, foi proposto que em cada encontro houvesse a discussão de dois textos. Cada texto teve um leitor prévio que se responsabilizou pela exposição/problematização, seguida de debate com todo o grupo.

Para a exposição do texto organizei uma apresentação destacando os tópicos abordados pelo autor. A partir da leitura e durante a apresentação do texto foi possível discutir: o ensino médio no Brasil, a relação entre ensino médio e educação profissional, a expansão da Rede Federal, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação profissional técnica de nível médio, e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A participação nessa atividade contribuiu com base bibliográfica para o estudo e escrita sobre o objeto de pesquisa do mestrado, pois os textos estudados a cada reunião trouxeram discussões relevantes sobre o objeto de pesquisa.

2.3 Atividades de Extensão

Como atividades de extensão, tive a oportunidade de participar de três atividades diferentes: primeiro participei do Laboratório de Mediação Pedagógica (LAMPE), que tem como objetivo desenvolver instrumentos pedagógicos, que auxiliem e orientem o trabalho dos coordenadores dos cursos em EaD, professores, tutores presenciais e tutores a distância. As atividades do LAMPE são desenvolvidas por meio do ambiente virtual, onde são postadas as produções realizadas pelo grupo que participa do LAMPE nos encontros presenciais, que ocorriam às segundas-feiras das 15 às 17 horas.

O LAMPE possui um espaço virtual na Plataforma *Moodle*, onde são disponibilizadas para os participantes do grupo informações sobre o LAMPE, mapa conceitual da mediação pedagógica na EaD, fóruns, instrumentos de trabalho do LAMPE (arquivos com os materiais produzidos pelo grupo) e biblioteca virtual (com material para o debate teórico e momentos de estudo realizados pelo grupo). A Figura 1 é apresentada a página inicial do LAMPE na Plataforma *Moodle*.

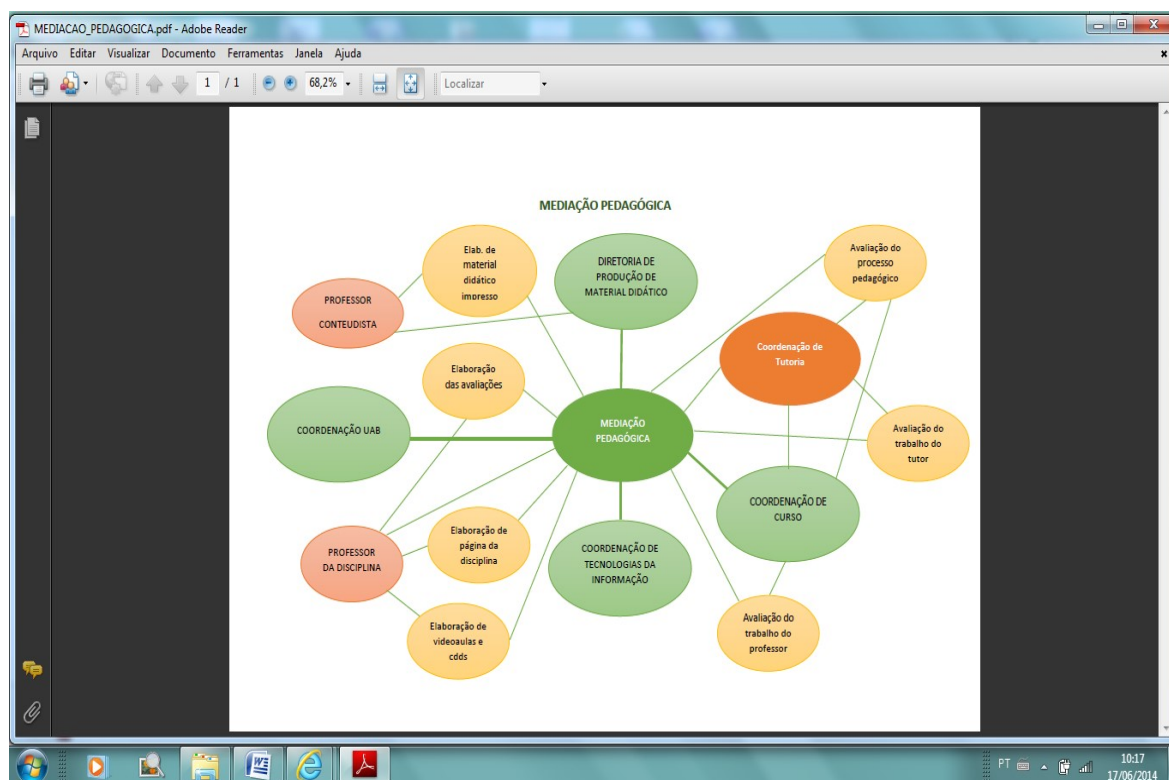
Figura 1- LAMPE na Plataforma *Moodle*.



Fonte: Plataforma Moodle IFRN - 2014

A mediação pedagógica expressa, em geral, o relacionamento professor-aluno na busca da aprendizagem como processo de construção de conhecimento, a partir da reflexão crítica das experiências e do processo de trabalho. Para o desenvolvimento de ações para a mediação pedagógica o LAMPE se orienta pelo mapa conceitual criado exclusivamente para esse Laboratório e apresentado na Figura 2.

Figura 2- MAPA CONCEITUAL



Fonte: Plataforma Moodle IFRN - 2014

No desenvolvimento de instrumentos que favoreçam a mediação pedagógica, são criados pelo grupo de participantes do LAMPE, orientações, diretrizes, questionários dentre outros recursos. Durante as reuniões do LAMPE discuti, junto aos coordenadores dos cursos ofertados pelo *Campus* EaD do IFRN, os instrumentos de padronização e avaliação à distância, a necessidade da matriz de planejamento por parte dos professores e tutores, a criação de uma ferramenta de registro das atividades realizadas pelos tutores, e os modelos e qualidade dos *feedbacks*. A atividade de participação no LAMPE foi orientada e acompanhada pela professora Ilane Cavalcante. Alguns encontros foram organizados com momentos de estudo, os textos foram disponibilizados na biblioteca virtual, disponível na página do grupo.

Nessa atividade pude aprender como funciona um laboratório de pessoas discutindo e estudando sobre a melhor forma de coordenar e desenvolver um trabalho. O LAMPE me possibilitou aprender também como organizar um curso e/ou uma disciplina, quando discutimos a criação e organização de matriz.

A segunda atividade de extensão foi a organização do “I Workshop em Mídias e Tecnologia da Educação”. O evento foi promovido pelas licenciaturas em Física e Matemática do IFRN. Ocorreu nos dias 13 e 14 de março de 2014, no *Campus* Natal Central do IFRN, e teve como objetivo geral aproximar os alunos de licenciaturas de discussões sobre os seguintes temas: Mídias educacionais, projeto integrador, estágio curricular e informática.

No evento ministrei, junto com a mestrande do PPGE Cybelle Dutra da Silva, o minicurso “Prática Docente, Projeto Integrador e o contexto das NTICs”, com carga horária de 4 horas. O objetivo do minicurso foi o de propiciar um espaço para reflexões e diálogo, reunindo estudantes das licenciaturas para discutir acerca da prática docente e do Projeto Integrador e o contexto das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs).

Nessa atividade de extensão fui acompanhada e orientada pela professora Dra. Andrezza Tavares, coordenadora do evento.

No minicurso houve mais de 300 inscritos, que participaram de forma presencial ou via conferência pela *Web*. A atividade teve duração de 40 minutos de exposição sobre o tema e mais 15 minutos para diálogo com os ouvintes. Pela atividade recebemos uma certificação de palestrantes, com carga horária de 4 horas de atividade. As discussões realizadas mediante o minicurso colaboraram para minha atuação como tutora, facilitando a relação teoria-prática no estágio de ensino.

A terceira atividade de extensão se deu pela minha participação na “turma 2014.1 Martin Luther King”, do Curso de Formação em EaD: bases conceituais e práticas pedagógicas em EaD. A participação nessa atividade se deu porque houve a necessidade de me preparar para desenvolver a tutoria como atividade de ensino. A Figura 3 abaixo apresenta a página inicial do Curso na Plataforma *Moodle*.

Figura 3: Página inicial do Curso na Plataforma Moodle



O Curso de formação em EaD tem o objetivo de capacitar profissionais da educação que irão atuar nessa modalidade. Com carga horária de 120 horas, e é semipresencial, isto é, o primeiro momento foi presencial e o segundo momento aconteceu à distância.

O Curso está constituído de duas unidades: a unidade teórica (70 h) e a unidade prática (50 h). Ambas aconteceram concomitantemente. O curso teve início com a parte prática e a teórica, que ocorreram em dois encontros presenciais, realizados nos dias 20 e 21 de março de 2014, em horário integral no *Campus EaD* Natal Central.

A parte teórica do curso buscou apresentar para os alunos o ambiente virtual de aprendizagem, utilizando a plataforma *Moodle* e foram dadas as orientações para a construção de uma página no *Moodle*. Na ocasião foram apresentados os Fundamentos e as práticas em Educação a Distância (EaD), com ênfase no papel do professor/tutor. Os conteúdos discutidos na disciplina foram:

- a) Trajetória histórica da Educação a Distância;
- b) EaD e educação presencial: aproximações e distanciamentos;
- c) Bases conceituais e características da EaD;
- d) Legislação e regulamentação da Educação a Distância no Brasil;
- e) O aluno da EaD: desafios e perspectivas;
- f) As tecnologias da informação e da comunicação em EaD;
- g) A função docente e a prática pedagógica na Educação a Distância;
- h) Avaliação da aprendizagem na EaD

Nesses dois dias de encontro presencial foram introduzidos, ainda, os debates teóricos, que foram mais explorados no ambiente virtual, e orientações para atividade, *link* para vídeo-aulas, arquivos com os materiais para a parte prática e um guia com o passo a passo para a realização da atividade prática, em que cada aluno deveria construir no ambiente a sua própria página do *Moodle*, seguindo todas as orientações aprendidas nas aulas presenciais.

O processo de avaliação do curso se deu por meio de atividades no ambiente virtual Plataforma *Moodle*. Foram atividades de textos, fóruns, questionários e a construção de uma página virtual na unidade prática. Cada módulo equivaleu ao valor de 30 pontos. A participação no fórum inicial (mural de apresentação) e no fórum final (reflexão pessoal) equivaleram a 5 pontos cada uma. Logo, a média da unidade era o resultado da soma das notas obtidas em cada atividade, totalizando o máximo de 100 pontos.

O aluno que obtivesse a média igual ou superior a 60 pontos estaria aprovado. O aluno que ficasse com média entre 30 e 59 pontos realizaria a atividade de recuperação. O aluno que obtivesse média até 29 pontos estaria reprovado na unidade e, conseqüentemente, no Curso de Formação em EaD, a minha aprovação foi pela obtenção da média 9.5.

No processo avaliativo do Curso ao final de cada módulo o aluno tinha acesso ao *feedback* coletivo do módulo, realizado pelos tutores e um quadro de notas, com o registro das atividades realizadas. Ao final do curso, o aluno poderia visualizar um mapa com todas as notas e atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio docente é um processo importante na formação profissional, cumpre com o papel de elo entre o mundo acadêmico e o profissional, principalmente quando é vivenciado por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ter realizado o estágio de ensino como tutora no segundo módulo do Curso de Formação em EaD ofertado pelo Campus Ead me aproximou de uma modalidade de ensino a que ainda não tinha tido contato como docente. A tutoria tornou-se possível pela minha participação nas discussões no LAMPE, e no Curso de Formação em EaD em momento anterior à prática de tutoria.

Durante o Curso de Formação em EaD tive uma formação teórica e prática de como atuar como tutor de um curso à distância. Assim, pude aprender como acessar e utilizar as ferramentas da Plataforma *Moodle*, qual postura deve ter o tutor quando desempenha suas tarefas, e qual a melhor forma de comunicação com os estudantes dos cursos EaD. Portanto, uma vivência enriquecedora que contribuiu também na elaboração e apresentação do minicurso no “I Workshop em Mídias e Tecnologia da Educação”, pois a apresentação do minicurso discutiu a prática docente e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação.

Participar das reuniões do NUPED durante o estágio contribuiu para o estudo e escrita sobre o objeto de pesquisa do mestrado, pois utilizei alguns textos e discussões dos seminários apresentados para elaborar a primeira parte de minha dissertação.

Portanto, o Estágio de Docência realizado foi de grande valia para minha pesquisa e, principalmente, para minha formação como educadora. As dificuldades e os estudos contribuíram enormemente para perceber o universo da docência, da pesquisa e da extensão no ensino superior e da pósgraduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 11.788, DE25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11788.htm> Acesso em: 23 jan. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN. **Projeto Político Pedagógico do IFRN.** Natal, 2012. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politicopedagogico>> Acesso em: 20 dez. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

CAVALCANTE, Ilane Ferreira; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. **A Presença dos Institutos Federais na Universidade Aberta do Brasil:** um breve retrato. Revista teoria e prática da educação v 16, n1, 2013 Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/23768> Acesso em: 18 Jun. 2014.